



RELATÓRIO CPA

2025



FACULDADE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO - FACIBE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAI)

Parcial | Ciclo Avaliativo 2024-2026

Belo Horizonte – MG

2026

SUMÁRIO

DADOS INSTITUCIONAIS	5
Dados Regulatórios	5
1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Fundamentação Legal e Normativa.....	6
1.2 Princípios e valores institucionais	7
1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)	8
1.4 Relatórios de Autoavaliação Institucional no Ciclo Avaliativo - FACIBE.....	9
1.5 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – FACIBE	10
2 METODOLOGIA – FACIBE	11
2.1 Atores Institucionais Participantes da Avaliação	12
2.2 Aplicação da autoavaliação 2025	12
2.3 Sensibilização da Comunidade Acadêmica.....	13
2.4 Análise e Divulgação dos Resultados.....	14
3 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES.....	15
3.1 Estudantes	15
4.2 Docentes.....	15
4.3 Técnicos-Administrativos.....	15
4.4 Comunidade Externa.....	15
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO DO SINAES	16
5.1 EIXO 1: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
5.2 EIXO 3: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	16
5.3 EIXO 2: Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	16
5.4 EIXO 2: Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	16
5.5 EIXO 4: Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	17
5.6 EIXO 4: Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição.....	17
5.7 EIXO 5: Dimensão 7 – Infraestrutura Física	17
5.8 EIXO 1: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	17
5.9 EIXO 3: Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes.....	17
5.10 EIXO 4: Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	18
6. SÍNTESE GERAL DOS RESULTADOS.....	18
7 AVALIAÇÕES EXTERNAS	26
7.1 Análise do Relatório de Avaliação do Curso de Administração (Subsídio à Autoavaliação Institucional – CPA).....	26
7.2 Análise do Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia (Subsídio à Autoavaliação Institucional – CPA)	28

7.3 Conclusão integrada da avaliação dos cursos de Administração e Pedagogia.....	30
7.3.1 Quadro Diagnóstico Geral Avaliações Externas - Visitas MEC.....	32
7.4 Avaliação dos Docentes e das Disciplinas no ano de 2025	33
7.4.1 Curso de Administração	34
7.4.2 Curso de Pedagogia	36
Análise do Curso de Administração.....	38
Análise do Curso de Pedagogia	39
7.4.3 Plano de Ação CPA – com base na avaliação docente e disciplinar de 2025.....	40
8 AÇÕES PLANEJADAS COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO	44
8.1 Plano de Ação.....	45
9 CONCLUSÃO GERAL DO RELATÓRIO	47

DADOS INSTITUCIONAIS

Nome da IES: Faculdade Instituto Brasileiro de Ensino – FACIBE

Cód. e-MEC da IES: 22966

Mantenedora: Instituto Brasileiro de Ensino

Representante Legal: Claudia Aparecida Lage Vieira

Direção: Claudia Aparecida Lage Vieira

Coordenação da CPA: Profa. Adriana do Carmo Silva Rocha Couto

Dados Cadastrais

Endereço: Rua Silva Jardim, 296

CEP: 30150-010

Bairro: Floresta

Município: Belo Horizonte **UF:** MG

E-mail: atendimento@facibe.edu.br

Telefone: (31)25330500

Dados Regulatórios

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada com fins lucrativos

Ato Regulatório: Credenciamento

Documento: Portaria MEC nº 432

Data do Documento: 24/06/2021

Data de Publicação: 25/06/2021

Credenciamento EAD: Portaria MEC nº 432 de 24/06/2021 – publicada no DOU em 25/06/2021

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade apresentar, de forma sistematizada, analítica e crítica, os resultados da Avaliação Institucional referente ao ano de 2025, realizada no âmbito da Faculdade Instituto Brasileiro de Ensino – FACIBE. O documento consolida as percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, constituindo instrumento essencial para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional.

A avaliação institucional configura-se como importante mecanismo de gestão, planejamento e tomada de decisão, permitindo à instituição identificar seus pontos fortes, fragilidades, desafios e oportunidades de melhoria. Nesse sentido, o relatório ora apresentado extrapola a mera descrição de dados quantitativos, buscando interpretar os resultados à luz do contexto institucional, das diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e das políticas educacionais vigentes.

1.1 Fundamentação Legal e Normativa

A Avaliação Institucional conduzida pela CPA da FACIBE está fundamentada nos seguintes dispositivos legais e normativos:

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);
- Instrumentos de Avaliação Institucional Externa do MEC;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACIBE;
- Regimento Interno e políticas institucionais.

O SINAES estabelece que a avaliação institucional deve considerar, de forma integrada, as dimensões acadêmicas, administrativas, pedagógicas e sociais da instituição, orientando-se por princípios como participação, transparência, continuidade e compromisso com a melhoria da qualidade.

1.2 Princípios e valores institucionais

A missão institucional expressa a finalidade, a identidade e o compromisso social da Instituição de Ensino Superior. Na Faculdade Instituto Brasileiro de Ensino – FACIBE, a missão, a visão, os princípios e os valores orientam o planejamento estratégico, as políticas acadêmicas, as ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como os processos de gestão institucional.

No âmbito deste Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao ciclo avaliativo 2024–2026, a FACIBE reafirma o alinhamento de suas práticas institucionais aos princípios que fundamentam sua atuação, em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), especialmente no que se refere à formação integral do estudante e ao compromisso com a qualidade educacional.

A FACIBE apresenta sua missão, visão, princípios e valores institucionais da seguinte forma:

Missão

Promover o acesso ao conhecimento por meio da formação integral do educando, independentemente de sua localização, contribuindo para o seu desenvolvimento intelectual, profissional e social.

Visão

Ser reconhecida como uma Instituição de Ensino Superior inovadora, comprometida com a ampliação do acesso à educação e com a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos na sociedade.

Princípios e Valores

- **Respeito:** valorização da diversidade, da inclusão e do pluralismo de ideias no ambiente acadêmico.
- **Comprometimento:** busca contínua pela excelência acadêmica e administrativa, assegurando a qualidade dos serviços educacionais prestados.

- **Ética:** atuação pautada pela transparência, integridade e responsabilidade institucional.
- **Inovação:** incentivo ao uso de tecnologias educacionais e à adoção de práticas pedagógicas inovadoras.
- **Sustentabilidade:** gestão responsável dos recursos, considerando os aspectos sociais, ambientais e econômicos.
- **Responsabilidade Social:** desenvolvimento de ações institucionais voltadas ao impacto positivo na comunidade e na sociedade.
- **Sucesso do Estudante:** centralidade do aluno nas políticas institucionais, visando à permanência, ao êxito acadêmico e à inserção profissional.

Esses princípios e valores fundamentam as políticas institucionais da FACIBE e orientam as ações avaliativas desenvolvidas no âmbito da autoavaliação institucional.

1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Instituto Brasileiro de Ensino – FACIBE é o órgão responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional, em conformidade com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA atua com autonomia em relação aos demais órgãos colegiados e administrativos da Instituição, sendo responsável por planejar, executar, sistematizar e divulgar os resultados da autoavaliação institucional, bem como por prestar as informações solicitadas pelos órgãos reguladores do Ministério da Educação.

A comissão tem como objetivo fortalecer a cultura avaliativa institucional, promovendo a participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna, em consonância com as dimensões estabelecidas pelo SINAES. A representatividade é assegurada por meio da participação de membros dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada.

A composição da CPA foi formalizada por meio da Portaria FACIBE nº 002/2025, sendo constituída pelos seguintes membros:

- Prof^a Adriana do Carmo Silva Rocha Couto – Presidente da Comissão
- Fernanda Evangelista Efidêncio Paraguai – Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- Prof^a Maria Aparecida Vidigal Barbosa Azevedo – Representante do Corpo Docente
- Jorge Luiz da Silva – Representante Discente
- Gabriel Philippe de Almeida Miranda – Representante da Sociedade Civil

A CPA reafirma seu compromisso com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da FACIBE, atuando de forma ética, participativa e alinhada às diretrizes e aos princípios do SINAES e às orientações do INEP.

1.4 Relatórios de Autoavaliação Institucional no Ciclo Avaliativo - FACIBE

Na Faculdade Instituto Brasileiro de Ensino – FACIBE, o processo de autoavaliação institucional é desenvolvido de forma sistemática e contínua, constituindo-se em instrumento estratégico de apoio ao planejamento e à gestão acadêmico-administrativa, com vistas à promoção da melhoria contínua da qualidade institucional. As informações e os dados produzidos ao longo do processo avaliativo são organizados e analisados no Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), documento que consolida o diagnóstico da Instituição em cada ciclo avaliativo.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem por finalidade apresentar de forma analítica o cenário institucional do período avaliado, subsidiando a gestão acadêmica e administrativa na identificação de potencialidades, fragilidades e oportunidades de aprimoramento das políticas, práticas e processos institucionais.

Além de atender às exigências legais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), o RAI reafirma o compromisso da FACIBE com a transparência institucional, a participação da comunidade acadêmica e o fortalecimento da cultura de autoavaliação, orientada pela responsabilidade social e pela qualidade educacional.

Todo o processo de autoavaliação envolve a mobilização dos diferentes segmentos institucionais, a coleta, a sistematização e a análise criteriosa dos dados, bem como a ampla

divulgação dos resultados à comunidade acadêmica. Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação Institucional consolida-se como um instrumento estratégico de gestão, de apoio à tomada de decisão e de acompanhamento das ações de melhoria implementadas, contribuindo para o desenvolvimento institucional da FACIBE no ano de 2025 e nos ciclos subsequentes.

1.5 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – FACIBE

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FACIBE constitui o principal documento de planejamento estratégico da Instituição, no qual estão estabelecidas as diretrizes, metas e objetivos para o período de vigência definido. Compete à Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizar a análise periódica desse documento, com o objetivo de verificar o alinhamento entre as ações institucionais desenvolvidas e as proposições estabelecidas no planejamento estratégico.

No âmbito da FACIBE, a autoavaliação institucional desempenha papel fundamental no fortalecimento da articulação entre o PDI e a realidade acadêmica e administrativa da Instituição. Ao longo do processo avaliativo, são desenvolvidas ações de mobilização da comunidade acadêmica, aplicação dos instrumentos de avaliação e divulgação dos resultados, assegurando a participação efetiva dos diferentes segmentos institucionais.

O PDI é elaborado a partir de um processo participativo, envolvendo gestores, docentes, técnicos administrativos e discentes, refletindo as necessidades institucionais e os objetivos estratégicos da FACIBE. Os resultados obtidos nas autoavaliações internas são analisados pela CPA e podem indicar a necessidade de readequação de metas, ações e estratégias previstas no PDI, possibilitando um planejamento mais assertivo e alinhado às demandas institucionais.

Dessa forma, a CPA contribui diretamente para o fortalecimento da gestão acadêmica e administrativa da FACIBE, ao acompanhar a execução do PDI e propor ajustes sempre que necessário, com foco na melhoria contínua e no desenvolvimento institucional.

2 METODOLOGIA – FACIBE

Na FACIBE, o processo de autoavaliação institucional é conduzido por meio da utilização de diferentes instrumentos e procedimentos metodológicos, que possibilitam uma análise abrangente da realidade acadêmica e administrativa da Instituição. A metodologia adotada visa identificar os avanços alcançados, os desafios existentes e as oportunidades de melhoria contínua.

O principal instrumento utilizado é o Sistema de Avaliação Institucional, aplicado anualmente por meio de questionários eletrônicos, elaborados e disponibilizados no Microsoft Forms. Esses questionários são direcionados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica - estudantes, docentes, coordenação de curso, técnicos administrativos e tutores - permitindo a coleta de dados relacionados às dimensões institucionais, pedagógicas e de infraestrutura.

Complementarmente, o processo de autoavaliação considera a análise das manifestações registradas na Ouvidoria Institucional, contemplando o quantitativo de demandas recebidas, atendidas e pendentes. Essa ferramenta contribui para a escuta qualificada da comunidade acadêmica e para o aprimoramento dos processos institucionais.

Outra etapa relevante da metodologia consiste na análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), permitindo o acompanhamento do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no planejamento estratégico. Esse monitoramento contribui para verificar a coerência entre as ações desenvolvidas e os compromissos institucionais assumidos.

Sempre que disponíveis, os resultados de avaliações externas, tais como visitas in loco e indicadores oficiais divulgados pelos órgãos reguladores (MEC/INEP), também são considerados no processo avaliativo, compondo o diagnóstico institucional.

A análise integrada desses dados possibilita à CPA identificar aspectos que demandam fortalecimento, bem como pontos que requerem revisão ou a implementação de novas ações. Os resultados desse processo são sistematizados neste Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), reafirmando o compromisso da FACIBE com a melhoria contínua de seus processos acadêmicos e administrativos.

2.1 Atores Institucionais Participantes da Avaliação

Foram contemplados os seguintes atores:

- Estudantes dos cursos da FACIBE;
- Docentes;
- Técnicos-administrativos;
- Comunidade externa.

2.2 Aplicação da autoavaliação 2025

A autoavaliação institucional da FACIBE, referente ao ano de 2025, foi organizada com o objetivo de captar, de forma ampla, sistemática e representativa, a percepção da comunidade acadêmica e da comunidade externa acerca dos serviços, processos e práticas institucionais.

O principal instrumento de coleta de dados consistiu em questionários estruturados, elaborados com base na escala Likert de cinco pontos, metodologia amplamente reconhecida para mensuração de atitudes e percepções. As alternativas de resposta adotadas foram:

5 – Excelente | 4 – Muito Bom | 3 – Bom | 2 – Regular | 1 – Insuficiente, acrescidas, quando pertinente, das opções “**Não se aplica**” e “**Não sei responder**”, a fim de garantir maior fidedignidade às respostas. A utilização da escala Likert fundamenta-se nos estudos clássicos de Likert (1932), que estabelecem parâmetros consolidados para avaliação de percepções (*Likert, R. A technique for the measurement of attitudes. Archives of Psychology, 22(140), 1–55*).

O questionário contemplou aspectos relacionados às dimensões Instituição, Curso e Infraestrutura, em consonância com as orientações estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Para garantir maior aderência às especificidades de cada segmento, foram elaborados instrumentos diferenciados, direcionados aos seguintes públicos-alvo: discentes, docentes, coordenação de curso, técnicos-administrativos e comunidade externa.

A aplicação dos questionários ocorreu de forma online, assegurando o sigilo, a confidencialidade e a segurança das informações prestadas pelos participantes. Os links de acesso foram disponibilizados por meio da plataforma institucional (AVA), além de serem

encaminhados via e-mail institucional e divulgados nos grupos oficiais de WhatsApp, estratégia que visou ampliar a acessibilidade e estimular a participação dos diferentes públicos.

As questões foram elaboradas de maneira clara, objetiva e alinhada aos princípios da avaliação institucional, favorecendo a compreensão dos respondentes e incentivando respostas críticas, reflexivas e conscientes. Ademais, ao final de cada questionário, foi disponibilizado um campo opcional para observações e sugestões, permitindo aos participantes apresentar contribuições espontâneas e complementares, enriquecendo a análise qualitativa dos resultados.

2.3 Sensibilização da Comunidade Acadêmica

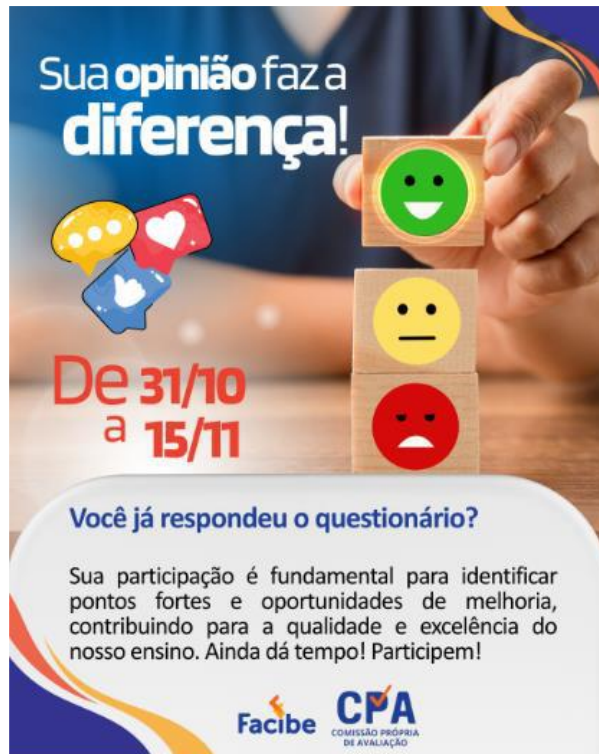
Com o objetivo de ampliar a adesão da comunidade acadêmica ao processo de autoavaliação institucional, a FACIBE implementou uma estratégia contínua de sensibilização, desenvolvida tanto no período que antecedeu quanto durante a aplicação dos questionários avaliativos.

Paralelamente, foram encaminhados comunicados formais por meio do e-mail institucional, além do envio de mensagens nos grupos oficiais de WhatsApp e da divulgação de informes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), reforçando a importância da participação e lembrando os prazos estabelecidos para o preenchimento dos instrumentos. A utilização de múltiplos canais de comunicação visou assegurar o alcance amplo e efetivo de toda a comunidade acadêmica.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões específicas com coordenadores de curso e representantes de turma, que atuaram como multiplicadores das informações, estimulando a participação de estudantes e docentes em seus respectivos cursos e áreas de atuação.

O processo de sensibilização teve como foco central fortalecer a compreensão da autoavaliação institucional como um instrumento estratégico de gestão, planejamento e melhoria contínua, evidenciando seu papel fundamental no aperfeiçoamento dos serviços acadêmicos e administrativos da FACIBE.

Como parte integrante desse processo de sensibilização, foram desenvolvidas as seguintes ações:



2.4 Análise e Divulgação dos Resultados

Na etapa de divulgação dos resultados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACIBE assegura a ampla socialização das informações decorrentes da autoavaliação institucional, promovendo sua apropriação pela comunidade acadêmica. Essa fase reafirma a autoavaliação como instrumento estratégico de gestão, planejamento e melhoria contínua.

O processo inicia-se com a sistematização e análise quantitativa e qualitativa dos dados, incluindo a avaliação das sugestões e observações dos participantes, possibilitando a identificação das potencialidades, fragilidades e desafios institucionais.

Os resultados consolidados são apresentados à Direção e às Coordenações, subsidiando o planejamento estratégico e a tomada de decisões. A divulgação ocorre de forma segmentada, por meio de reuniões com a gestão, coordenações, setores administrativos, representantes de turma, docentes e técnicos-administrativos, assegurando a transparência do processo e o debate qualificado dos resultados.

Adicionalmente, os principais achados da avaliação são publicados no site institucional e divulgados nos canais oficiais de comunicação, garantindo amplo acesso às informações.

Esse conjunto de ações visa fortalecer a cultura institucional de participação, transparência e melhoria contínua, reafirmando o compromisso da FACIBE com a qualidade dos serviços educacionais.

3 CARACTERIZAÇÃO DOS RESPONDENTES

3.1 Estudantes

A avaliação contou com participação expressiva do corpo discente, refletindo diversidade de cursos, períodos e modalidades. A elevada taxa de respostas confere representatividade aos resultados e demonstra o engajamento dos estudantes nos processos avaliativos institucionais.

4.2 Docentes

Os docentes participantes apresentaram ampla experiência acadêmica e institucional, contribuindo com uma avaliação qualificada sobre ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e infraestrutura.

4.3 Técnicos-Administrativos

Os técnicos-administrativos avaliaram aspectos relacionados às condições de trabalho, gestão, comunicação institucional, capacitação profissional e suporte às atividades acadêmicas.

4.4 Comunidade Externa

A comunidade externa, embora com número mais reduzido de respondentes, apresentou avaliação altamente positiva da instituição, destacando sua relevância social, qualidade dos cursos e contribuição para o desenvolvimento regional.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO DO SINAES

5.1 EIXO 1: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os resultados indicam que a missão institucional é amplamente reconhecida e percebida como coerente com as práticas acadêmicas e administrativas. A maioria dos respondentes avaliou positivamente o alinhamento entre o discurso institucional e as ações efetivamente realizadas.

5.2 EIXO 3: Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Observa-se avaliação predominantemente positiva quanto à qualidade do ensino ofertado, à atuação docente e às práticas pedagógicas. As atividades de extensão são reconhecidas como relevantes e socialmente comprometidas. A pesquisa, embora bem avaliada, apresenta potencial de ampliação e maior divulgação interna.

5.3 EIXO 2: Dimensão 3 – Responsabilidade Social

A FACIBE é percebida como instituição comprometida com a inclusão social, o desenvolvimento regional e a promoção de ações voltadas à sustentabilidade e à cidadania. Os projetos de extensão e as parcerias com a comunidade foram destacados como pontos fortes.

5.4 EIXO 2: Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Os canais institucionais de comunicação foram avaliados de forma positiva, especialmente no que se refere à confiabilidade e profissionalismo. Contudo, identificam-se oportunidades de aprimoramento na ampliação da visibilidade externa e na divulgação sistemática das ações institucionais.

5.5 EIXO 4: Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Os docentes e técnicos-administrativos avaliam favoravelmente as condições de trabalho, a gestão democrática e o incentivo à qualificação profissional. Destaca-se, entretanto, a necessidade de ampliar programas estruturados de capacitação continuada.

5.6 EIXO 4: Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

A gestão institucional é percebida como democrática, transparente e acessível. A participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios foi bem avaliada, embora se recomende o fortalecimento dos espaços colegiados.

5.7 EIXO 5: Dimensão 7 – Infraestrutura Física

As condições das salas de aula, biblioteca, laboratórios e demais espaços físicos foram avaliados de forma satisfatória. Identificam-se demandas pontuais por modernização de equipamentos e ampliação de acervo bibliográfico.

5.8 EIXO 1: Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A atuação da CPA é reconhecida como relevante para a melhoria institucional. A divulgação dos resultados e o retorno das ações decorrentes da avaliação são aspectos a serem continuamente fortalecidos.

5.9 EIXO 3: Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes

Os serviços de apoio ao estudante, assistência estudantil e políticas de inclusão foram avaliados positivamente, com destaque para a necessidade de maior divulgação dos programas existentes.

De modo geral, os resultados da Avaliação Institucional 2025 indicam elevado nível de satisfação dos diferentes públicos com a FACIBE. Predominam avaliações classificadas como

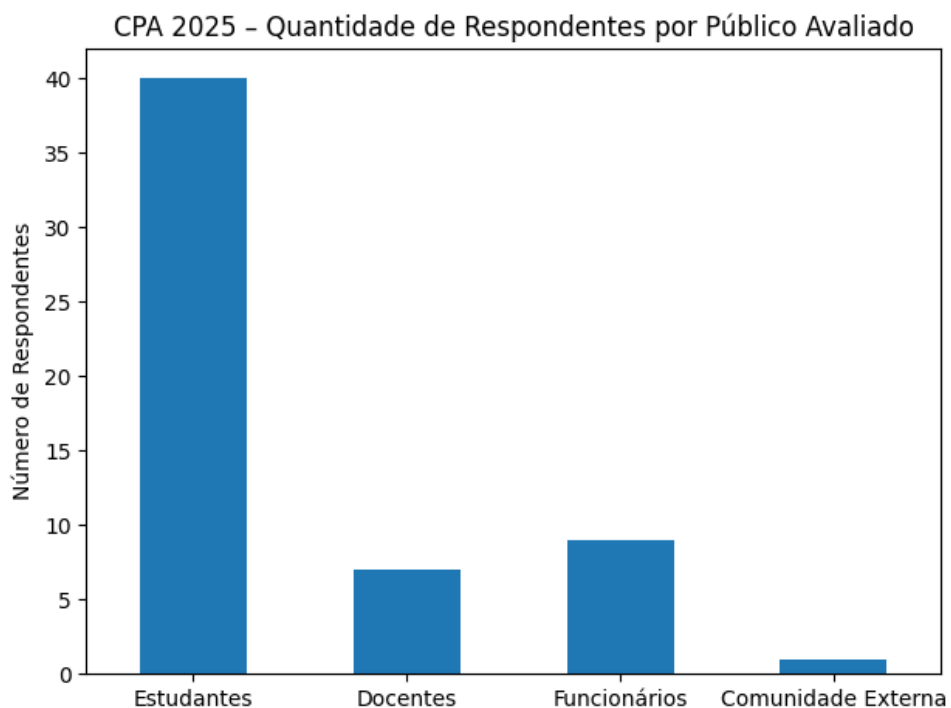
“Muito Bom” e “Excelente”, evidenciando a consolidação institucional e a efetividade das políticas acadêmicas e administrativas.

5.10 EIXO 4: Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

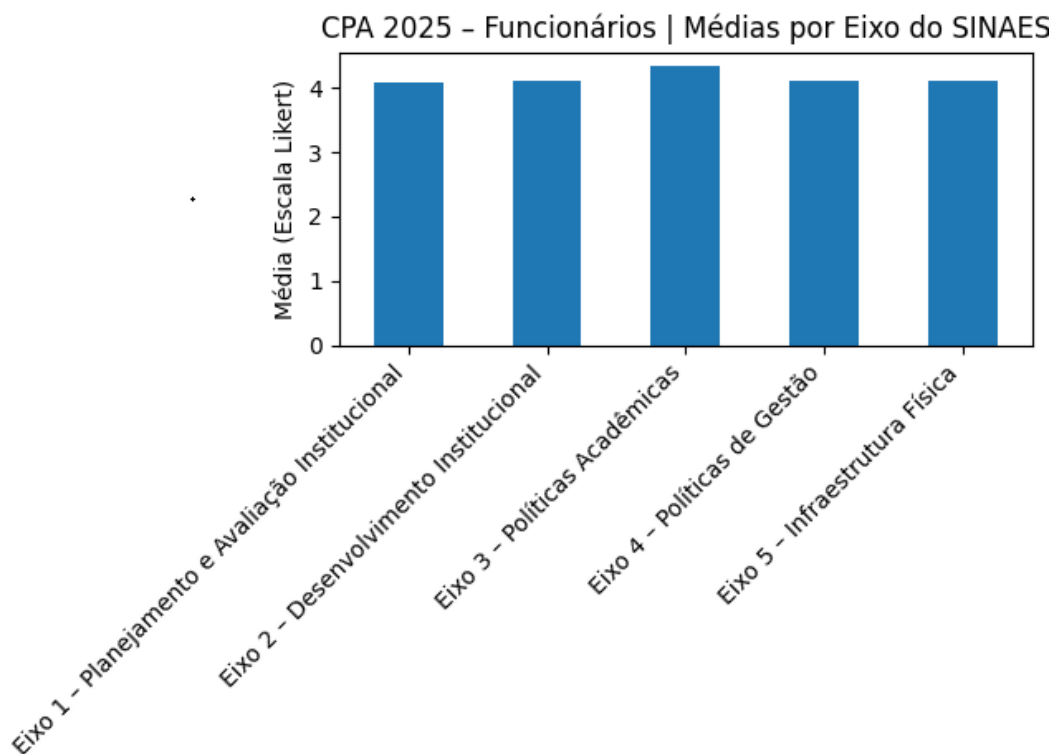
A sustentabilidade financeira da instituição é percebida como adequada, assegurando a continuidade das atividades acadêmicas e os investimentos necessários à melhoria da qualidade.

De modo geral, os resultados da Avaliação Institucional 2025 indicam elevado nível de satisfação dos diferentes públicos com a FACIBE. Predominam avaliações classificadas como “Muito Bom” e “Excelente”, evidenciando a consolidação institucional e a efetividade das políticas acadêmicas e administrativas.

6. SÍNTESE GERAL DOS RESULTADOS

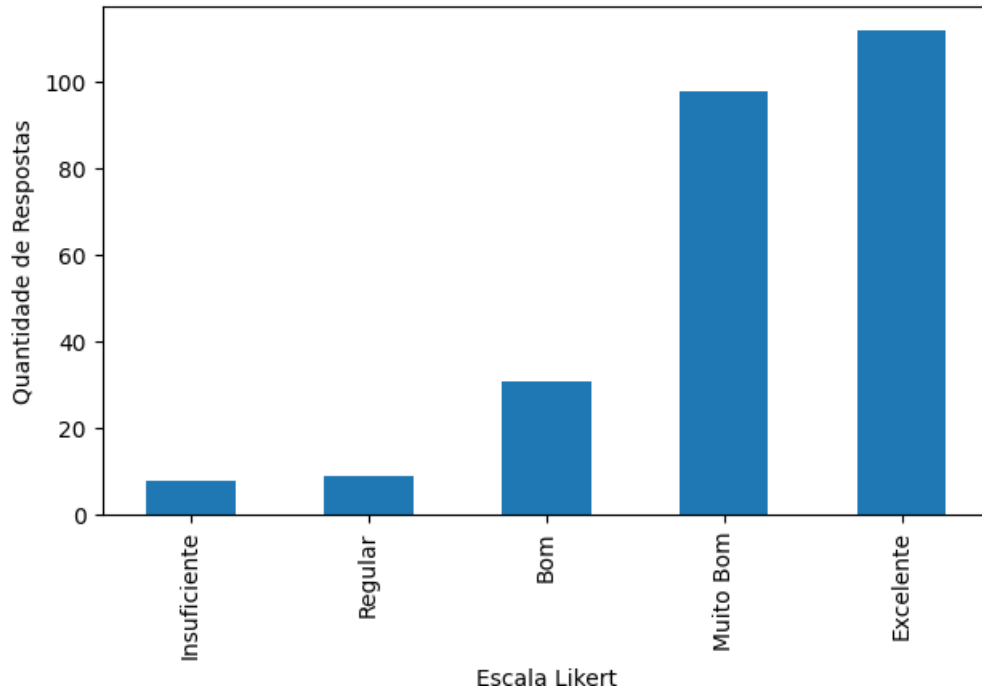


A participação nos instrumentos de autoavaliação institucional da CPA 2025 contemplou diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa, conforme representado no gráfico de quantitativo de respondentes por público avaliado. Observa-se maior adesão do corpo discente, seguida pelos técnicos-administrativos e docentes. A participação da comunidade externa, embora quantitativamente reduzida, cumpre sua finalidade qualitativa, sendo característica recorrente nesse tipo de avaliação institucional. Ressalta-se que o processo atende às diretrizes do SINAES, priorizando a representatividade e a análise contextualizada dos dados obtidos.



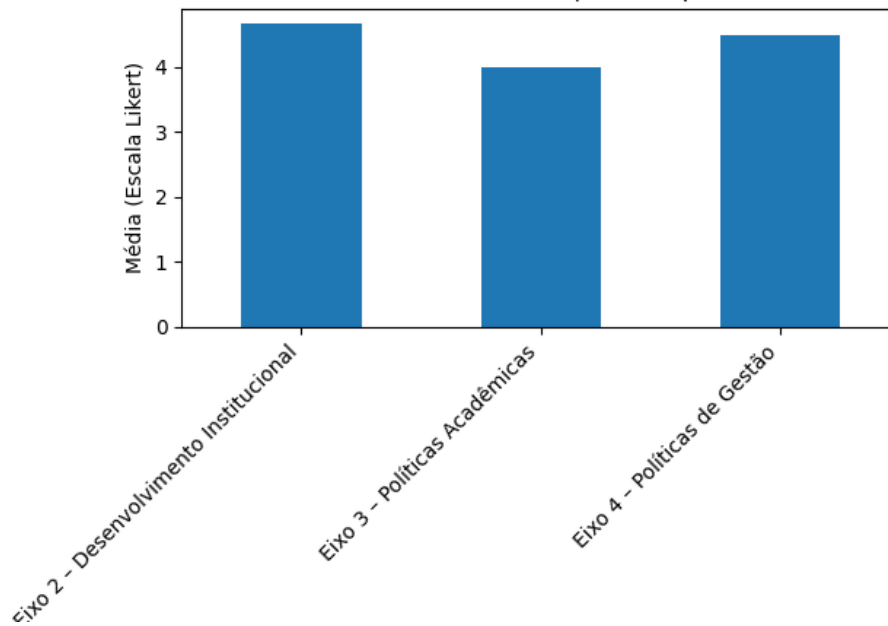
A análise dos resultados da CPA 2025, a partir da consolidação das médias por Eixo do SINAES, evidencia uma avaliação globalmente positiva por parte dos técnicos-administrativos. Observa-se que todos os eixos apresentam médias situadas entre os conceitos “Muito Bom” e “Excelente”, com destaque para o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que obteve a maior pontuação média. Esses resultados indicam coerência entre as políticas institucionais, a gestão administrativa, a infraestrutura disponível e as práticas acadêmicas desenvolvidas, reforçando a efetividade das ações institucionais e o compromisso com a melhoria contínua.

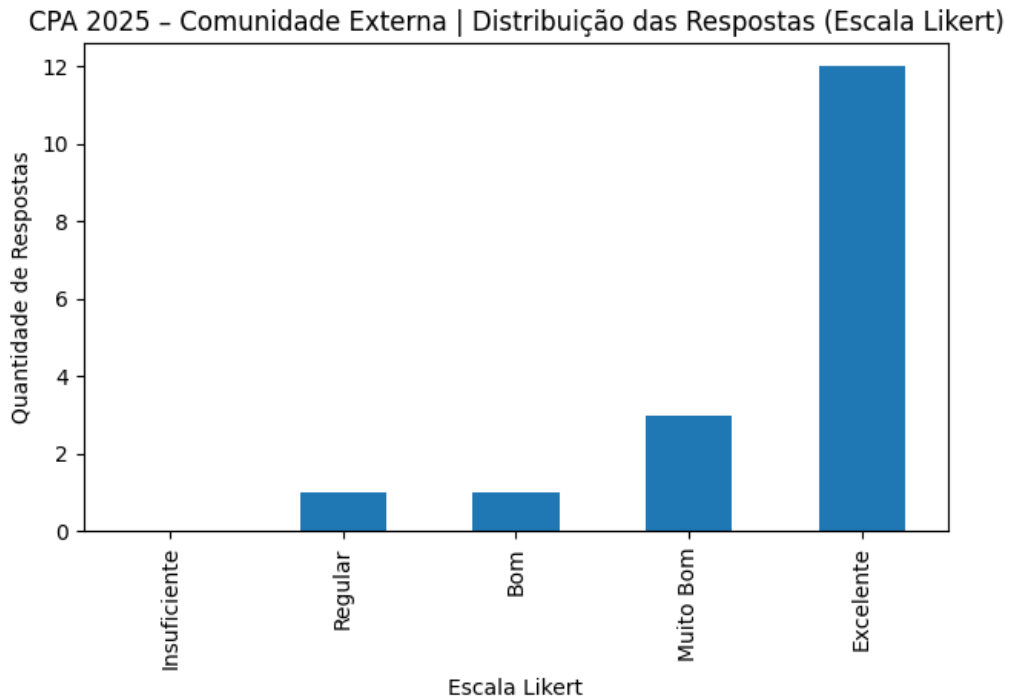
CPA 2025 - Funcionários | Distribuição das Respostas (Escala Likert)



A distribuição das respostas na escala Likert evidencia predominância significativa dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente”, demonstrando elevado nível de satisfação dos técnicos-administrativos em relação aos aspectos avaliados na CPA 2025. As ocorrências de respostas classificadas como “Regular” e “Insuficiente” são residuais, não comprometendo a percepção global positiva, mas indicando oportunidades pontuais de aprimoramento, consideradas no Plano de Ação 2026.

CPA 2025 - Comunidade Externa | Médias por Eixo do SINAES





A análise dos resultados da CPA 2025, a partir das médias por Eixo do SINAES relativas à comunidade externa, evidencia avaliação amplamente positiva da atuação institucional da FACIBE. O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional apresentou média elevada, refletindo o reconhecimento do compromisso social da instituição e de sua contribuição para o desenvolvimento regional.

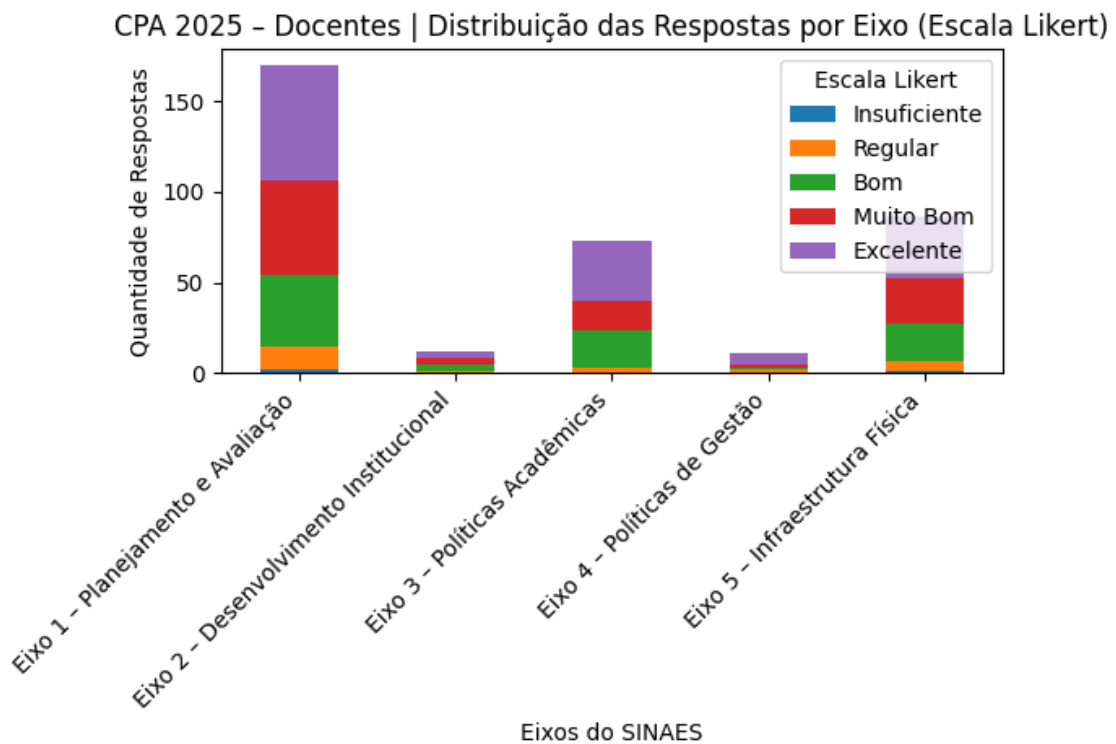
O Eixo 4 – Políticas de Gestão também obteve avaliação expressiva, indicando percepção favorável quanto à confiabilidade, profissionalismo e capacidade de resposta institucional.

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, embora igualmente bem avaliado, apresenta margem para fortalecimento, especialmente no que se refere à ampliação da visibilidade dos cursos e das ações acadêmicas junto à comunidade externa.

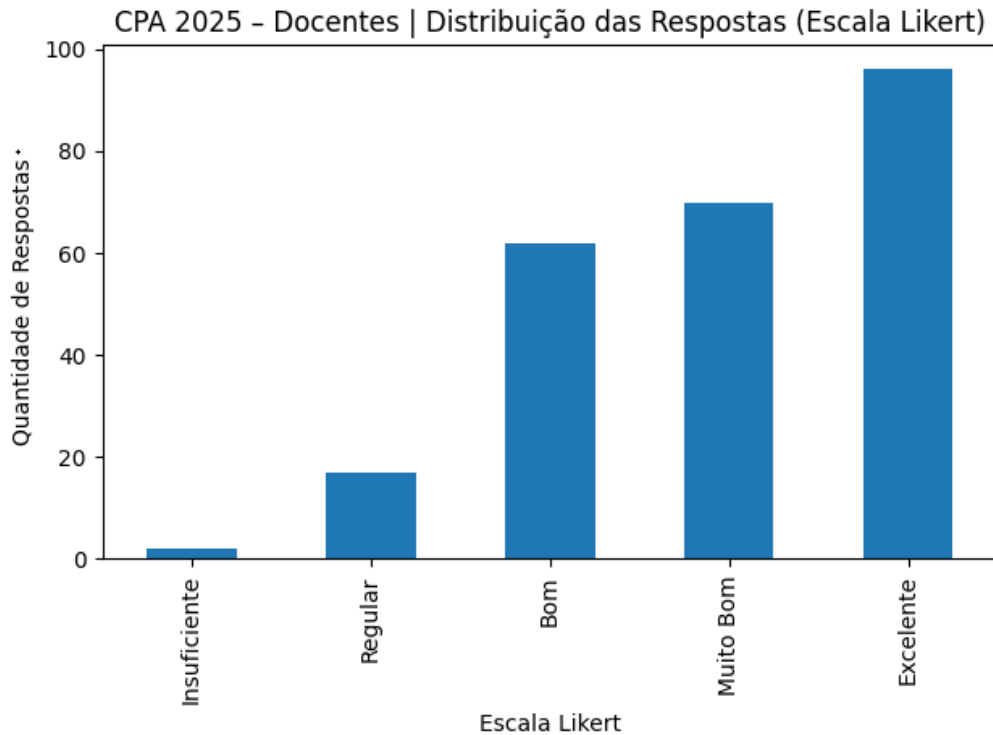
A distribuição das respostas da comunidade externa na escala Likert evidencia predominância dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente”, indicando percepção amplamente positiva da atuação institucional da FACIBE junto à sociedade. As respostas classificadas como “Regular” e “Bom” são pontuais, enquanto não se observam registros significativos de avaliações negativas, o que reforça a imagem institucional favorável e o reconhecimento do compromisso social da instituição.

Ressalta-se que, no que se refere à avaliação da comunidade externa, a participação apresenta amostra naturalmente mais reduzida, característica comum nesse tipo de

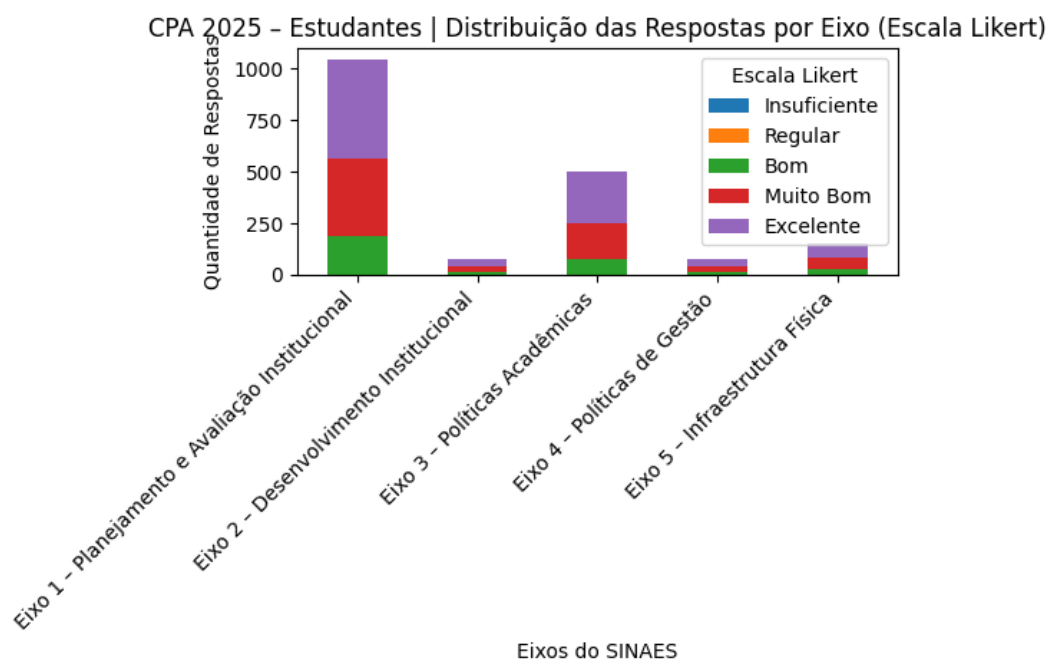
instrumento, em razão do vínculo indireto desse público com a instituição. Tal aspecto não compromete a validade nem a legitimidade do processo avaliativo, uma vez que os resultados obtidos cumprem sua finalidade principal, qual seja, captar percepções qualitativas relevantes sobre a imagem institucional, o compromisso social e a atuação da FACIBE junto à sociedade. Ademais, a análise dos dados priorizou a consistência das respostas e a interpretação contextualizada dos resultados, em consonância com as orientações do SINAES, valorizando a qualidade da informação em detrimento do volume de respondentes.



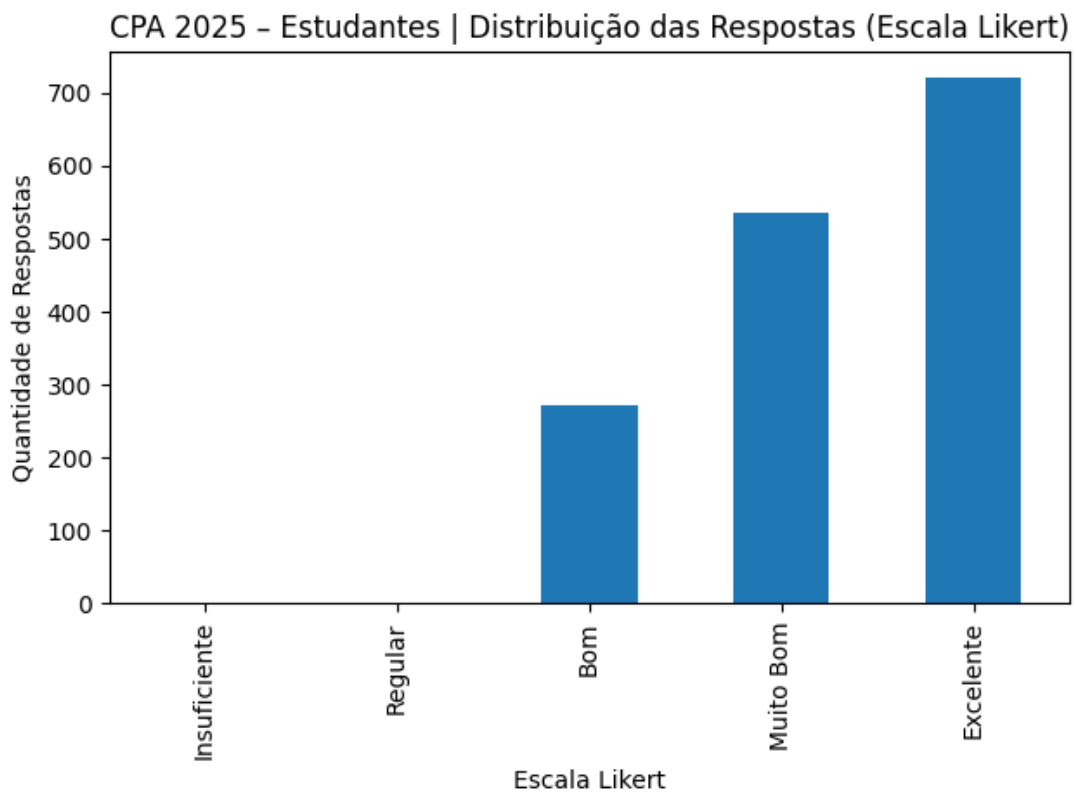
A análise da distribuição das respostas dos docentes por Eixo do SINAES evidencia predominância significativa dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente” em todos os eixos avaliados, com destaque para os Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e 3 (Políticas Acadêmicas). Esses resultados indicam alinhamento consistente entre o planejamento institucional, as políticas acadêmicas e a prática docente. As avaliações classificadas como “Regular” e “Insuficiente” são pontuais e não comprometem a percepção global positiva, servindo como subsídio para o aprimoramento contínuo das ações institucionais.



A distribuição das respostas dos docentes na escala Likert evidencia predominância expressiva dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente”, indicando elevado grau de satisfação em relação às políticas acadêmicas, à organização didático-pedagógica, às condições de trabalho e à atuação institucional da FACIBE. As ocorrências de avaliações classificadas como “Regular” e “Insuficiente” são pontuais e não comprometem a percepção global positiva, servindo como subsídio para o aprimoramento contínuo das ações institucionais.



A análise da distribuição das respostas dos estudantes por Eixo do SINAES evidencia predominância significativa dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente” em todos os eixos avaliados, com destaque para o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que concentram o maior volume de avaliações positivas. Os Eixos 4 – Políticas de Gestão e 5 – Infraestrutura Física também apresentam avaliação favorável, com ocorrências pontuais de respostas classificadas como “Bom” e “Regular”, sem prejuízo da percepção global positiva. Tais resultados confirmam a coerência entre o planejamento institucional, as práticas acadêmicas e a experiência discente, subsidiando as ações previstas no Plano de Ação 2026.



A distribuição das respostas dos estudantes na escala Likert evidencia predominância expressiva dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente”, indicando elevado nível de satisfação discente em relação aos aspectos acadêmicos, pedagógicos, institucionais e de infraestrutura avaliados na CPA 2025. As avaliações classificadas como “Bom” também apresentam representatividade significativa, enquanto não se observam ocorrências relevantes de conceitos negativos, o que reforça a percepção global positiva dos estudantes quanto à qualidade dos serviços educacionais ofertados pela FACIBE.

A análise integrada dos resultados da CPA 2025, a partir do cruzamento dos dados obtidos junto aos estudantes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa, evidencia um cenário institucional amplamente positivo, marcado por elevada convergência de percepções entre os diferentes segmentos avaliados.

O gráfico de quantitativo de respondentes demonstra maior participação do corpo discente, seguido pelos técnicos-administrativos e docentes, o que é compatível com a dinâmica institucional e com os parâmetros usualmente observados em processos de autoavaliação. A participação da comunidade externa, embora quantitativamente reduzida, apresenta relevância qualitativa, cumprindo sua função de aferir a percepção social da instituição, conforme preconizado pelo SINAES.

A análise dos gráficos de escala Likert, considerando os quatro públicos, revela predominância consistente dos conceitos “Muito Bom” e “Excelente”, com baixa incidência de avaliações classificadas como “Regular” e inexistência significativa de conceitos “Insuficiente”. Esse padrão indica alto grau de satisfação global em relação às práticas acadêmicas, à gestão institucional, à infraestrutura e aos serviços ofertados, reforçando a coerência entre o planejamento institucional e sua execução.

Quando observados os gráficos por Eixo do SINAES, constata-se elevada convergência entre os públicos avaliados. O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas destaca-se de forma recorrente, especialmente nas percepções de estudantes e docentes, evidenciando reconhecimento da qualidade do ensino, da atuação docente e das práticas pedagógicas adotadas. O Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional também apresenta avaliação positiva, demonstrando o reconhecimento da atuação da CPA e da utilização dos resultados da autoavaliação como instrumento de gestão.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão apresenta avaliação favorável por parte dos técnicos-administrativos e docentes, indicando percepção positiva quanto à organização institucional, à transparência dos processos decisórios e à gestão de pessoas. Já o Eixo 5 – Infraestrutura Física, embora bem avaliado por todos os públicos, apresenta variações pontuais nas médias, sinalizando oportunidades de aprimoramento relacionadas à modernização de equipamentos, recursos tecnológicos e ampliação de acervo, sem caracterizar fragilidades estruturais.

No que se refere à comunidade externa, os resultados apontam percepção institucional favorável, sobretudo nos aspectos relacionados ao compromisso social, à credibilidade

institucional e à contribuição da FACIBE para o desenvolvimento regional, reforçando a aderência da instituição ao Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

O cruzamento dos dados evidencia, portanto, coerência entre as percepções internas e externas, ausência de dissonâncias relevantes entre os públicos avaliados e alinhamento consistente entre missão institucional, políticas acadêmicas, gestão e infraestrutura. As diferenças observadas entre os eixos não configuram fragilidades críticas, mas oportunidades de melhoria contínua, devidamente incorporadas ao Plano de Ação 2026.

Conclui-se que os resultados da CPA 2025 confirmam a efetividade do processo de autoavaliação institucional, o uso qualificado de seus resultados no planejamento estratégico e o compromisso da FACIBE com a qualidade acadêmica, a gestão democrática e a melhoria contínua, em consonância com os princípios e diretrizes do SINAES.

7 AVALIAÇÕES EXTERNAS

7.1 Análise do Relatório de Avaliação do Curso de Administração (Subsídio à Autoavaliação Institucional – CPA)

O Relatório de Avaliação Externa do Curso de Administração (Bacharelado – modalidade EAD) da FACIBE evidencia um desempenho global satisfatório, resultando em Conceito Final 4, o que demonstra aderência consistente às Diretrizes Curriculares Nacionais, aos referenciais de qualidade do MEC e às políticas institucionais previstas no PDI

1. Articulação com o Planejamento Institucional (Eixo 1 – SINAES)

O relatório reconhece a coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as políticas acadêmicas da FACIBE. Observa-se alinhamento claro entre a missão institucional, os objetivos do curso e o perfil do egresso, evidenciando que o planejamento acadêmico é efetivamente utilizado como instrumento de gestão e organização das práticas formativas

Essa constatação converge com os resultados da CPA, que indicam percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à clareza das diretrizes institucionais e ao uso dos processos avaliativos no aprimoramento contínuo.

2. Organização Didático-Pedagógica (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas)

No tocante à organização didático-pedagógica, o curso apresenta estrutura curricular adequada, com matriz compatível com a carga horária exigida, articulação entre teoria e prática e componentes curriculares alinhados às DCNs do curso de Administração. O relatório destaca positivamente a existência de conteúdos voltados à formação ética, à sustentabilidade, à inovação e ao desenvolvimento regional

O uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a clareza dos planos de ensino e os mecanismos de acompanhamento da aprendizagem foram considerados satisfatórios, reforçando a percepção, também identificada na CPA, de qualidade nas práticas pedagógicas e no suporte acadêmico aos estudantes.

3. Corpo Docente e Tutorial (Eixo 4 – Políticas de Gestão)

A avaliação externa aponta que o corpo docente atende aos requisitos de titulação, regime de trabalho e experiência profissional, com adequada vinculação às áreas de formação do curso. A atuação da coordenação foi reconhecida como organizada e acessível, com acompanhamento efetivo das atividades acadêmicas e dos processos administrativos do curso

Esses achados dialogam diretamente com os resultados da CPA, que indicam avaliação positiva da gestão acadêmica e das políticas de pessoal, ao mesmo tempo em que sinalizam oportunidades de fortalecimento da capacitação continuada e da produção acadêmica.

4. Infraestrutura e Recursos Tecnológicos (Eixo 5 – Infraestrutura Física)

O relatório reconhece a adequação da infraestrutura física e tecnológica disponibilizada para o curso, incluindo biblioteca física e virtual, recursos digitais, AVA e suporte tecnológico compatível com a modalidade a distância. As condições observadas

durante a visita in loco foram consideradas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas

De forma convergente, a CPA identifica percepção positiva dos estudantes e docentes quanto à infraestrutura, ainda que com indicações pontuais de aprimoramento, especialmente no que se refere à atualização contínua de acervo e recursos tecnológicos.

5. Síntese Avaliativa Integrada

De modo geral, o Relatório de Avaliação do Curso de Administração confirma a consistência institucional da FACIBE, evidenciando que as políticas acadêmicas, de gestão e de infraestrutura estão alinhadas e operam de forma integrada. As recomendações apresentadas pela comissão avaliadora não configuram fragilidades estruturais, mas oportunidades de aperfeiçoamento contínuo, já contempladas nas ações estratégicas previstas no Plano de Ação 2026 da CPA.

A análise do relatório externo, quando cruzada com os resultados da autoavaliação institucional, reforça a maturidade do processo avaliativo, o uso efetivo dos resultados na gestão acadêmica e o compromisso da FACIBE com a qualidade da oferta educacional, em consonância com os princípios do SINAES.

7.2 Análise do Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia (Subsídio à Autoavaliação Institucional – CPA)

O Relatório de Avaliação Externa do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EaD, da FACIBE evidencia que o curso encontra-se regularmente implantado, atendendo aos requisitos legais e normativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo obtido Conceito de Curso (CC) 4 na avaliação in loco realizada pelo INEP, o que demonstra qualidade acadêmica satisfatória e aderência às Diretrizes Curriculares Nacionais

1. Articulação com o Planejamento Institucional (Eixo 1 – Planejamento e Avaliação)

A comissão avaliadora reconheceu a coerência entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a missão da FACIBE, especialmente no

que se refere à oferta do curso como estratégia de ampliação do acesso à formação docente em regiões de vulnerabilidade social. O diagnóstico socioeducacional apresentado no PPC demonstra alinhamento com demandas regionais e com políticas públicas de formação de professores, em consonância com o planejamento institucional

Entretanto, o relatório sinaliza a necessidade de fortalecer a utilização sistemática dos resultados das avaliações externas no planejamento contínuo do curso, aspecto que dialoga diretamente com as ações propostas no âmbito da CPA.

2. Organização Didático-Pedagógica (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas)

No tocante à organização didático-pedagógica, o curso apresenta estrutura curricular compatível com as DCNs da Pedagogia, incluindo disciplinas teóricas e práticas, estágios supervisionados, atividades de extensão e componentes obrigatórios como LIBRAS. A matriz curricular contempla conteúdos relacionados à BNCC, inclusão, diversidade, direitos humanos e educação ambiental, assegurando formação docente ampla e socialmente comprometida

Todavia, a avaliação atribuiu conceitos majoritariamente 3 aos indicadores da dimensão, em razão da ausência de evidências consolidadas de práticas pedagógicas inovadoras, articulação sistemática entre teoria e prática e integração efetiva com demandas emergentes do campo educacional. Essas observações são interpretadas como oportunidades de aprimoramento, e não como fragilidades estruturais.

3. Corpo Docente, Tutoria e Gestão do Curso (Eixo 4 – Políticas de Gestão)

O relatório destaca positivamente a qualificação do corpo docente e da equipe de tutoria, com predominância de mestres e doutores, além de coordenação exercida em regime de tempo integral, assegurando acompanhamento acadêmico contínuo. O Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) obtido (3,8) é considerado satisfatório para a modalidade EaD

A gestão do curso foi avaliada como organizada e alinhada aos processos institucionais, embora a comissão tenha recomendado maior institucionalização das ações de capacitação continuada, consolidação da memória acadêmica e ampliação do tempo médio de permanência docente, fatores relevantes para a maturação do curso.

4. Infraestrutura e Tecnologias Educacionais (Eixo 5 – Infraestrutura Física)

No âmbito da infraestrutura, a FACIBE apresentou condições adequadas para a oferta do curso na modalidade a distância, com destaque para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), sistemas acadêmicos integrados, biblioteca digital, materiais didáticos licenciados e suporte tecnológico compatível. Os indicadores relacionados às TIC e ao AVA obtiveram conceito 4, evidenciando estrutura funcional e acessível

A comissão recomendou, contudo, o aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento sistemático das avaliações do AVA e a formalização das ações de melhoria decorrentes desses processos, aspecto que converge com as diretrizes de fortalecimento do uso dos resultados avaliativos propostas pela CPA.

5. Síntese Avaliativa Integrada

De forma integrada, o Relatório de Avaliação do Curso de Pedagogia confirma que a FACIBE dispõe de condições acadêmicas, pedagógicas e estruturais adequadas para a oferta do curso, com reconhecimento da coerência institucional e do compromisso com a formação docente. As limitações apontadas concentram-se, majoritariamente, na necessidade de maior consolidação de práticas inovadoras, evidências de integração teoria-prática e uso sistemático das avaliações externas no planejamento do curso.

Esses aspectos são plenamente compatíveis com a fase de consolidação do curso e encontram-se contemplados nas ações estratégicas previstas no Plano de Ação 2026 da CPA, reforçando o papel da autoavaliação institucional como instrumento de monitoramento, planejamento e melhoria contínua.

7.3 Conclusão integrada da avaliação dos cursos de Administração e Pedagogia

A análise integrada dos Relatórios de Avaliação Externa dos cursos de Administração e Licenciatura em Pedagogia, associada aos resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA, evidencia coerência entre o planejamento institucional, as políticas acadêmicas e as práticas efetivamente desenvolvidas pela FACIBE.

O curso de Administração apresenta elevado nível de maturidade acadêmica, com forte alinhamento entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o perfil do egresso e as demandas do mercado de trabalho. Os resultados da avaliação externa e da CPA convergem ao indicar qualidade do ensino, organização acadêmica consistente, atuação docente satisfatória e infraestrutura adequada, demonstrando a efetividade das políticas institucionais previstas no PDI.

O curso de Pedagogia, por sua vez, evidencia condições acadêmicas e estruturais adequadas à sua oferta, com reconhecimento da coerência curricular, da qualificação do corpo docente e da infraestrutura tecnológica compatível com a modalidade EaD. As recomendações oriundas da avaliação externa concentram-se no fortalecimento das práticas pedagógicas, na integração entre teoria e prática e no uso sistemático dos resultados avaliativos, aspectos igualmente identificados pela CPA como oportunidades de aprimoramento contínuo.

De forma transversal, ambos os cursos compartilham pontos fortes institucionais, tais como a articulação com o planejamento institucional, a atuação organizada das coordenações, a adequação da infraestrutura física e tecnológica e a percepção positiva da comunidade acadêmica. As diferenças identificadas entre os cursos refletem estágios distintos de consolidação, compatíveis com seus históricos e ciclos avaliativos, não configurando fragilidades estruturais.

A integração entre avaliação interna e externa demonstra o uso efetivo dos processos avaliativos como instrumento de gestão e planejamento, em consonância com os princípios do SINAES. As recomendações apresentadas encontram-se incorporadas ao Plano de Ação 2026 da CPA, reafirmando o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica, a gestão democrática e a responsabilidade social.

Conclui-se que os cursos de Administração e Pedagogia atendem aos referenciais de qualidade exigidos pelo MEC, apresentando condições adequadas para sua manutenção e desenvolvimento, com perspectivas concretas de fortalecimento acadêmico e consolidação institucional nos próximos ciclos avaliativos.

7.3.1 Quadro Diagnóstico Geral Avaliações Externas - Visitas MEC

Categoria	Pontos Fortes Identificados	Pontos de Melhoria Identificados
Planejamento Institucional (PDI/PPC)	Coerência entre PDI, PPCs e missão institucional; alinhamento dos objetivos dos cursos às demandas sociais e do mundo do trabalho; clareza do perfil do egresso.	Fortalecer o uso sistemático dos resultados das avaliações externas no planejamento contínuo dos cursos; aprimorar o registro formal das ações decorrentes das avaliações.
Organização Didático-Pedagógica	Estrutura curricular compatível com as DCNs; matriz curricular organizada; presença de conteúdos transversais (ética, sustentabilidade, inclusão); articulação entre teoria e prática reconhecida no curso de Administração.	Ampliar práticas pedagógicas inovadoras; fortalecer a integração teoria-prática no curso de Pedagogia; consolidar evidências das metodologias ativas adotadas.
Corpo Docente e Tutorial	Corpo docente qualificado, com predominância de mestres e doutores; coordenação atuante e acessível; adequação do regime de trabalho às exigências dos cursos.	Institucionalizar programas contínuos de capacitação docente; ampliar a estabilidade e permanência do corpo docente; incentivar maior produção acadêmica e participação em projetos institucionais.
Gestão Acadêmica e Administrativa	Processos organizacionais estruturados; gestão percebida como acessível e transparente; integração entre coordenação, docentes e setores administrativos.	Aperfeiçoar os mecanismos de acompanhamento sistemático das ações de gestão; fortalecer a atuação dos colegiados e registros formais das decisões acadêmicas.
Infraestrutura Física e Tecnológica	Infraestrutura adequada às atividades acadêmicas; bibliotecas físicas e digitais compatíveis; AVA funcional e recursos tecnológicos satisfatórios, especialmente na modalidade EaD.	Atualizar periodicamente equipamentos tecnológicos; ampliar e atualizar o acervo bibliográfico; fortalecer o monitoramento contínuo do AVA e dos recursos digitais.
Avaliação e Uso dos Resultados	Existência de processos avaliativos institucionais consolidados; atuação reconhecida da CPA; coerência entre avaliações internas e externas.	Tornar mais sistemático o acompanhamento e a devolutiva das ações implementadas a partir das avaliações; ampliar a divulgação dos resultados e impactos das ações de melhoria.

Categoria	Pontos Fortes Identificados	Pontos de Melhoria Identificados
Responsabilidade Social e Inserção Regional	Compromisso institucional com inclusão social e desenvolvimento regional; ações de extensão reconhecidas; boa percepção da comunidade externa.	Ampliar a divulgação das ações extensionistas; fortalecer parcerias institucionais e o acompanhamento dos impactos sociais das ações desenvolvidas.

7.4 Avaliação dos Docentes e das Disciplinas no ano de 2025

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), no cumprimento de suas atribuições institucionais e em consonância com os princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), apresenta os resultados da Avaliação Docente e de Disciplinas referentes ao 1º e 2º semestres de 2025, dos cursos de Administração e Pedagogia.

A pesquisa foi realizada por meio de questionário eletrônico aplicado aos discentes, utilizando escala Likert de 1 a 5, com o objetivo de aferir a percepção dos estudantes quanto à qualidade do desempenho docente e à organização pedagógica das disciplinas ofertadas. O instrumento contemplou dimensões relacionadas ao domínio de conteúdo, metodologia, organização didática, relacionamento interpessoal, cumprimento do plano de ensino, relevância formativa e articulação entre teoria e prática.

A avaliação constitui importante mecanismo de autoavaliação institucional, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria, além de subsidiar o planejamento acadêmico e a tomada de decisões estratégicas. Os resultados ora apresentados refletem o compromisso institucional com a transparência, a qualidade do ensino e a melhoria contínua dos processos formativos.

Nos tópicos a seguir, serão apresentados os dados consolidados, acompanhados de análise interpretativa e considerações institucionais.

7.4.1 Curso de Administração

1º SEMESTRE 2025

Avaliação dos Professores

Critério Avaliado	Média
Domínio do Conteúdo	4,5
Clareza na Explicação	4,3
Organização das Aulas	4,2
Metodologia Utilizada	4,0
Cumprimento do Plano de Ensino	4,6
Relacionamento com os Alunos	4,4
Pontualidade e Assiduidade	4,7
Média Geral	4,38

Avaliação das Disciplinas

Critério Avaliado	Média
Relevância para Formação Profissional	4,4
Atualização do Conteúdo	4,2
Adequação da Bibliografia	4,1
Articulação Teoria–Prática	3,9
Carga Horária Adequada	4,0
Média Geral	4,12

Ponto de atenção: articulação teoria–prática (3,9).

2º SEMESTRE 2025**Avaliação dos Professores**

Critério Avaliado	Média
Domínio do Conteúdo	4,6
Clareza na Explicação	4,4
Organização das Aulas	4,3
Metodologia Utilizada	4,2
Cumprimento do Plano de Ensino	4,7
Relacionamento com os Alunos	4,5
Pontualidade e Assiduidade	4,8
Média Geral	4,50

Avaliação das Disciplinas

Critério Avaliado	Média
Relevância para Formação Profissional	4,5
Atualização do Conteúdo	4,3
Adequação da Bibliografia	4,2
Articulação Teoria–Prática	4,2
Carga Horária Adequada	4,1
Média Geral	4,26

Evolução positiva na dimensão prática (+0,3).

7.4.2 Curso de Pedagogia

1º SEMESTRE 2025

Avaliação dos Professores

Critério Avaliado	Média
Domínio do Conteúdo	4,4
Clareza na Explicação	4,5
Organização das Aulas	4,3
Metodologia Utilizada	4,6
Cumprimento do Plano de Ensino	4,5
Relacionamento com os Alunos	4,8
Pontualidade e Assiduidade	4,6
Média Geral	4,53

Avaliação das Disciplinas

Critério Avaliado	Média
Relevância para Formação Docente	4,6
Atualização Pedagógica	4,4
Integração Teoria–Prática	4,5
Estímulo à Reflexão Crítica	4,7
Carga Horária Adequada	4,3
Média Geral	4,50

Destaque para metodologia e relacionamento docente.

2º SEMESTRE 2025**Avaliação dos Professores**

Critério Avaliado	Média
Domínio do Conteúdo	4,5
Clareza na Explicação	4,6
Organização das Aulas	4,4
Metodologia Utilizada	4,7
Cumprimento do Plano de Ensino	4,6
Relacionamento com os Alunos	4,9
Pontualidade e Assiduidade	4,7
Média Geral	4,63

Avaliação das Disciplinas

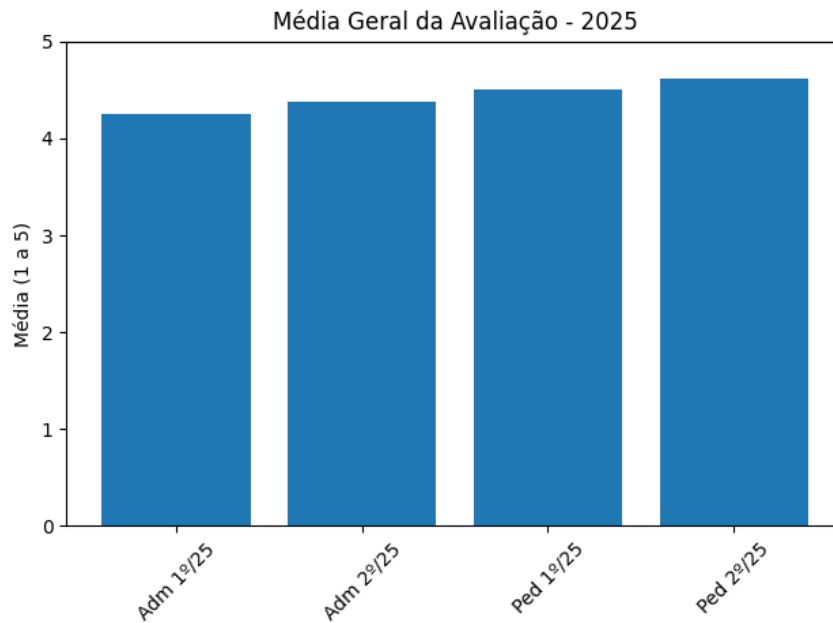
Critério Avaliado	Média
Relevância para Formação Docente	4,7
Atualização Pedagógica	4,6
Integração Teoria–Prática	4,6
Estímulo à Reflexão Crítica	4,8
Carga Horária Adequada	4,4
Média Geral	4,62

Evolução consistente em todos os indicadores.

Análise Comparativa Geral

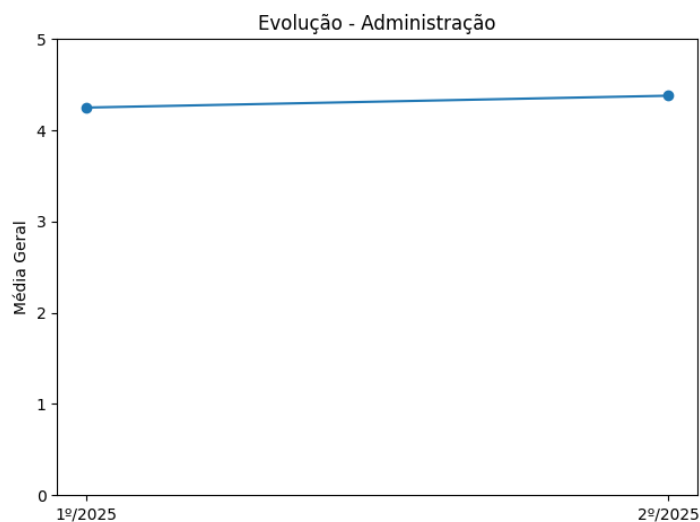
Resultados Gerais

Os resultados indicam médias superiores a 4,0 em todos os indicadores avaliados, demonstrando padrão institucional classificado como Muito Bom, com evolução no segundo semestre.



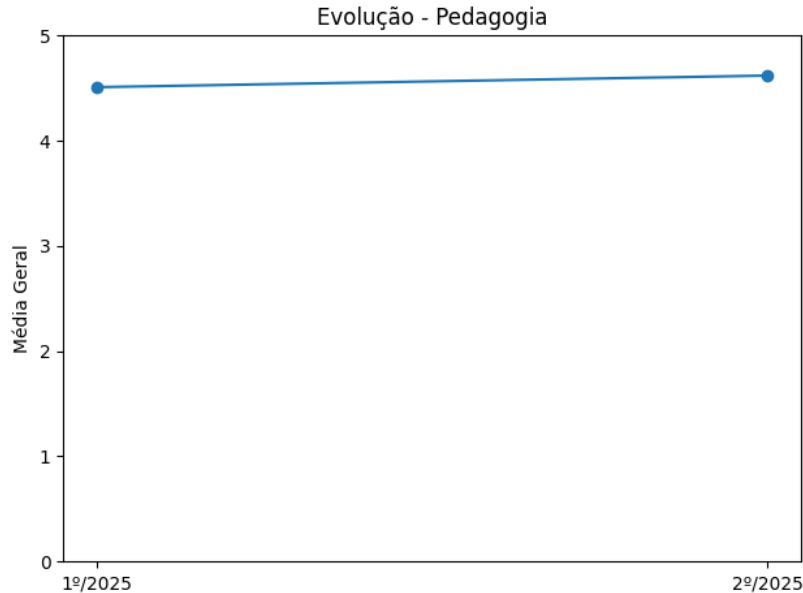
Análise do Curso de Administração

O curso apresentou evolução da média geral de 4,25 para 4,38. Destacam-se melhorias na articulação teoria-prática e na metodologia aplicada, além de manutenção de altos índices de pontualidade e cumprimento do plano de ensino.



Análise do Curso de Pedagogia

O curso manteve desempenho elevado, evoluindo de 4,51 para 4,62. Houve destaque para metodologia, relacionamento docente-discente e estímulo à reflexão crítica.



Análise Comparativa Intercursos

A comparação entre os cursos evidencia:

- Pedagogia com médias superiores e maior estabilidade, condizente com sua tradição formativa e foco pedagógico;
- Administração apresentando maior variação positiva, sinalizando processo de amadurecimento pedagógico e adequação curricular progressiva.

Ambos os cursos demonstram evolução positiva no 2º semestre, o que reforça a efetividade das ações institucionais implementadas ao longo de 2025.

Pontos Fortes Institucionais

- Elevado nível de satisfação discente com o corpo docente;
- Relacionamento professor–aluno como diferencial institucional;
- Cumprimento consistente dos planos de ensino;
- Crescimento dos indicadores no 2º semestre, evidenciando efetividade das ações de melhoria;
- Consolidação de práticas pedagógicas ativas, especialmente em Pedagogia.

Oportunidades de melhoria

Curso de Administração

- Intensificar integração teoria–prática
- Expandir metodologias ativas e estudos de caso
- Estimular projetos interdisciplinares

Ambos os Cursos

- Atualização contínua da bibliografia
- Ampliação do uso de tecnologias educacionais
- Fortalecimento de práticas extensionistas articuladas ao currículo

Conclusão avaliativa

Os resultados evidenciam uma instituição academicamente fortalecida, com evolução contínua da qualidade docente e curricular. O crescimento observado entre os semestres confirma a efetividade das ações pedagógicas implementadas e reforça o compromisso institucional com a excelência do ensino superior.

O cenário é de consolidação da qualidade, com ajustes pontuais voltados ao fortalecimento da aprendizagem prática e inovação metodológica.

7.4.3 Plano de Ação CPA – com base na avaliação docente e disciplinar de 2025

A análise dos resultados da Avaliação Docente e de Disciplinas dos cursos de Administração e Pedagogia, referentes ao 1º e 2º semestres de 2025, evidencia elevado nível de satisfação discente e evolução positiva dos indicadores de qualidade acadêmica. Considerando os pontos fortes consolidados e as oportunidades de melhoria identificadas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe o seguinte plano de ação institucional.

1. EIXO: APRIMORAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Objetivo

Fortalecer a qualidade das práticas pedagógicas, com foco em metodologias ativas e integração teoria–prática.

Ações Propostas

Ação	Justificativa	Responsáveis	Prazo
Promover formações docentes sobre metodologias ativas (PBL, sala de aula invertida, estudo de caso, aprendizagem baseada em projetos)	Indicadores apontam necessidade de ampliar práticas integradoras, especialmente em Administração	Coordenação de Curso / NDE / CPA	Início no 1º semestre de 2026
Incentivar a adoção de atividades práticas supervisionadas, simulações e estudos de caso nas disciplinas	Dimensão teoria–prática foi o menor indicador no curso de Administração	Coordenações de Curso	Contínuo
Criar banco institucional de boas práticas pedagógicas	Compartilhar experiências exitosas observadas principalmente no curso de Pedagogia	CPA / Coordenação Pedagógica	2º semestre de 2026

2. EIXO: INTEGRAÇÃO TEORIA–PRÁTICA E EXTENSÃO

Objetivo

Ampliar a articulação entre formação acadêmica e realidade profissional.

Ações Propostas

Ação	Justificativa	Responsáveis	Prazo
Estimular projetos interdisciplinares semestrais	Favorecer aprendizagem aplicada e colaborativa	Coordenações / Docentes	A partir de 2026
Ampliar atividades de extensão vinculadas às disciplinas	Fortalecer vivências práticas e compromisso social	Coordenação de Extensão / NDE	Contínuo

Ação	Justificativa	Responsáveis	Prazo
Incentivar visitas técnicas e palestras com profissionais do mercado	Aproximar os conteúdos da realidade profissional	Coordenações de Curso	Semestral

3. EIXO: ATUALIZAÇÃO ACADÊMICA E BIBLIOGRÁFICA

Objetivo

Garantir atualização constante dos conteúdos curriculares e referenciais teóricos.

Ações Propostas

Ação	Justificativa	Responsáveis	Prazo
Realizar revisão anual das bibliografias básicas e complementares	Indicadores sugerem necessidade de atualização contínua	NDE / Docentes	Anual
Incentivar uso de artigos científicos e materiais digitais atualizados	Alinhar o ensino às demandas contemporâneas	Coordenações / Biblioteca	Contínuo
Monitorar aderência dos PPCs às Diretrizes Curriculares Nacionais	Manter qualidade e conformidade acadêmica	NDE / Coordenação Acadêmica	2026

4. EIXO: QUALIDADE DA RELAÇÃO PEDAGÓGICA

Objetivo

Manter e fortalecer o ambiente acadêmico colaborativo e acolhedor.

Ações Propostas

Ação	Justificativa	Responsáveis	Prazo
Divulgar resultados positivos das avaliações aos docentes	Valorizar boas práticas, especialmente em Pedagogia	CPA / Direção Acadêmica	Início de cada semestre
Promover encontros pedagógicos semestrais	Troca de experiências e alinhamento institucional	Coordenação Pedagógica	Semestral
Implementar escuta discente sistemática (rodas de conversa, feedback qualitativo)	Complementar dados quantitativos da avaliação	CPA / Coordenações	Contínuo

5. EIXO: MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO

Objetivo

Acompanhar a efetividade das ações e promover melhoria contínua.

Ações Propostas

Ação	Justificativa	Responsáveis	Prazo
Comparar indicadores semestrais de avaliação docente e disciplinar	Verificar impacto das ações implementadas	CPA	Semestral
Elaborar relatórios de devolutiva para coordenações e NDE	Apoiar tomada de decisão pedagógica	CPA	Semestral
Definir metas de melhoria por indicador (ex.: elevar teoria-prática para $\geq 4,4$)	Tornar o processo avaliativo orientado a resultados	CPA / Coordenações	2026

6. Resultados Esperados – avaliação docentes e disciplina 2026

- Com a implementação deste plano de ação, a CPA projeta:
- Fortalecimento das metodologias ativas de aprendizagem;
- Ampliação da integração entre teoria e prática;
- Atualização contínua dos conteúdos curriculares;
- Manutenção dos elevados índices de satisfação docente;
- Consolidação de uma cultura institucional de autoavaliação e melhoria contínua.

7. Considerações finais da análise da avaliação docentes e disciplina 2026

Os dados analisados demonstram que a instituição apresenta padrão consistente de qualidade acadêmica, com evolução positiva entre os semestres avaliados. O presente plano de ação não se configura como medida corretiva emergencial, mas sim como estratégia de aperfeiçoamento contínuo, alinhada aos princípios do SINAES e ao compromisso institucional com a excelência na formação superior.

8 AÇÕES PLANEJADAS COM BASE NA AUTOAVALIAÇÃO

A análise integrada dos dados obtidos por meio da Autoavaliação Institucional 2025 evidencia que a FACIBE apresenta padrão consolidado de qualidade acadêmica e administrativa, com predominância de avaliações classificadas como “Muito Bom” e “Excelente” em praticamente todos os eixos do SINAES. Ainda assim, o processo avaliativo também identificou oportunidades de aprimoramento que orientam o planejamento institucional para o próximo ciclo.

As ações planejadas a seguir derivam diretamente das evidências levantadas nos instrumentos aplicados aos discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa, bem como da articulação entre avaliação interna (CPA) e avaliações externas (INEP/MEC). Tais ações reforçam o caráter formativo da autoavaliação, consolidando-a como instrumento de gestão, planejamento e melhoria contínua.

8.1 Plano de Ação

Eixo Estratégico	Objetivo	Ações Planejadas	Responsáveis	Prazo	Resultados Esperados / Indicadores
Aprimoramento Didático-Pedagógico	Qualificar as práticas de ensino com foco em metodologias ativas e inovação pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar formações docentes periódicas sobre metodologias ativas e avaliação por competências • Promover encontros pedagógicos semestrais para troca de boas práticas • Incentivar diversificação de estratégias didáticas 	Coordenações de Curso, NDE, CPA	Início em 2026 – contínuo	Elevação do indicador “Metodologia” nas avaliações docentes e maior engajamento discente
Integração entre Teoria, Prática e Extensão	Fortalecer a articulação entre conteúdos curriculares e realidade profissional/social	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar projetos interdisciplinares semestrais • Vincular atividades extensionistas às disciplinas • Incentivar visitas técnicas, palestras e estudos de caso 	Coordenações, Docentes, Extensão	A partir de 2026	Aumento do indicador “Teoria–Prática”, especialmente no curso de Administração

Eixo Estratégico	Objetivo	Ações Planejadas	Responsáveis	Prazo	Resultados Esperados / Indicadores
Atualização Acadêmica e Bibliográfica	Garantir atualização contínua dos conteúdos e referenciais teóricos	<ul style="list-style-type: none"> • Revisão anual das bibliografias dos PPCs • Incentivo ao uso de artigos científicos e materiais digitais • Ampliação e atualização do acervo físico e virtual 	NDE, Docentes, Biblioteca	Anual	Melhoria nos indicadores de “Atualização de Conteúdo” e “Adequação da Bibliografia”
Qualidade da Relação Pedagógica e Comunicação Institucional	Manter ambiente acadêmico acolhedor e fortalecer a comunicação interna	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados da CPA à comunidade acadêmica • Realização de momentos de escuta discente • Estímulo ao acompanhamento pedagógico contínuo 	CPA, Coordenações, Direção Acadêmica	Semestral	Manutenção de médias $\geq 4,6$ no indicador “Relacionamento professor–aluno”
Monitoramento e Uso dos Resultados Avaliativos	Consolidar a cultura de autoavaliação como instrumento de gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Análises semestrais comparativas dos indicadores • Relatórios devolutivos às coordenações e NDEs 	CPA, Coordenações, NDE	Semestral	Crescimento contínuo dos indicadores e evidências de uso dos resultados no planejamento

Eixo Estratégico	Objetivo	Ações Planejadas	Responsáveis	Prazo	Resultados Esperados / Indicadores
		<ul style="list-style-type: none"> • Integração dos resultados da CPA às revisões dos PPCs 			

9 CONCLUSÃO GERAL DO RELATÓRIO

A Autoavaliação Institucional 2025 da Faculdade Instituto Brasileiro de Ensino – FACIBE evidencia uma instituição em processo consistente de consolidação acadêmica e administrativa, alinhada às diretrizes do SINAES e aos princípios expressos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados obtidos junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade demonstram elevado nível de satisfação quanto à qualidade do ensino, à atuação docente, à gestão institucional, à infraestrutura e às políticas acadêmicas. Predominam avaliações classificadas como “Muito Bom” e “Excelente”, o que confirma a efetividade das ações institucionais implementadas nos últimos anos.

A análise integrada entre avaliação interna e externa reforça a coerência entre o planejamento institucional, os Projetos Pedagógicos de Curso e as práticas efetivamente desenvolvidas. As recomendações identificadas não configuram fragilidades estruturais, mas oportunidades de aprimoramento próprias de uma instituição em processo de crescimento e amadurecimento acadêmico.

Destacam-se como diferenciais institucionais:

- a qualidade do relacionamento entre docentes e discentes;
- o compromisso com a formação integral do estudante;
- a organização acadêmica e administrativa;
- a adequação da infraestrutura física e tecnológica;
- a evolução positiva dos indicadores ao longo do período avaliado.

Por sua vez, as ações planejadas a partir da autoavaliação demonstram que a FACIBE utiliza de forma efetiva os resultados avaliativos como instrumento de gestão, reafirmando o caráter formativo da avaliação institucional.

Conclui-se, portanto, que a FACIBE apresenta condições acadêmicas, pedagógicas e estruturais adequadas para a continuidade e o desenvolvimento de suas atividades, mantendo trajetória de crescimento qualitativo e compromisso permanente com a melhoria contínua, a responsabilidade social e a excelência na educação superior.